

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso - AEPL

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua da Misericórdia, N.º 323, 4830-503 Póvoa de Lanhoso

Telefone: 253 633 338

Correio eletrónico: direcao@aepl.edu.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Ângelo Dias - Diretor

Telefone: 253 633 338

Correio eletrónico: direcao@aepl.edu.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

NA

1.4 Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Tendo como lema “A nossa escola é uma porta para o mundo” e como missão “Ser um Agrupamento de referência que se distinga pela sua dinâmica e qualidade, constituindo-se como um espaço promotor de aprendizagens que compatibilize as dimensões académica e humanista,

que favoreça a competência, estimule o sentido crítico e conduza a formas de participação na escola e na sociedade, qualificadas, ativas e responsáveis, valorizando a diferença e o mérito e respeitando as necessidades específicas de cada aluno” (Projeto Educativo do AEPL), o Agrupamento pretende, em articulação com todos os parceiros, promover um ensino de elevada qualidade, combater o insucesso e o abandono escolar e assumir o compromisso com a formação integral dos alunos num quadro de acesso a múltiplas ferramentas que possibilitem o desenvolvimento cabal das suas capacidades intelectuais, físicas e artísticas.

Ser um Agrupamento de referência que se distinga pela sua dinâmica e qualidade, constituindo-se como um espaço promotor de aprendizagens que compatibilize as dimensões académica e humanista, que favoreça a competência, estimule o sentido crítico e conduza a formas de participação na escola e na sociedade, qualificadas, ativas e responsáveis, valorizando a diferença e o mérito e respeitando as necessidades específicas de cada aluno.

Visão estratégica

O Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso tem como lema: “A nossa escola é uma porta para o mundo” e está concretizado no seu Projeto Educativo cuja missão, visão e valores seguidamente se apresentam.

O Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso tem a missão de, em articulação com todos os parceiros, promover um ensino de elevada qualidade, combater o insucesso e o abandono escolar e assumir o compromisso com a formação integral dos alunos num quadro de acesso a múltiplas ferramentas que possibilitem o desenvolvimento cabal das suas capacidades intelectuais, físicas e artísticas. Com base numa cultura humanista, de excelência e exigência, de reflexividade e inovação e de cidadania e participação.

Política de qualidade

Sempre foi uma preocupação do AEPL o desenvolvimento e implementação de processos de monitorização contínua de todo o trabalho desenvolvido nos diferentes níveis de ensino e das estruturas que compõem este agrupamento, no sentido de aferir as necessidades de melhoria contínua e de reorganização de estratégias que vão de encontro a essa melhoria contínua. O processo de avaliação Interna do AEPL tem permitido:

- Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos;

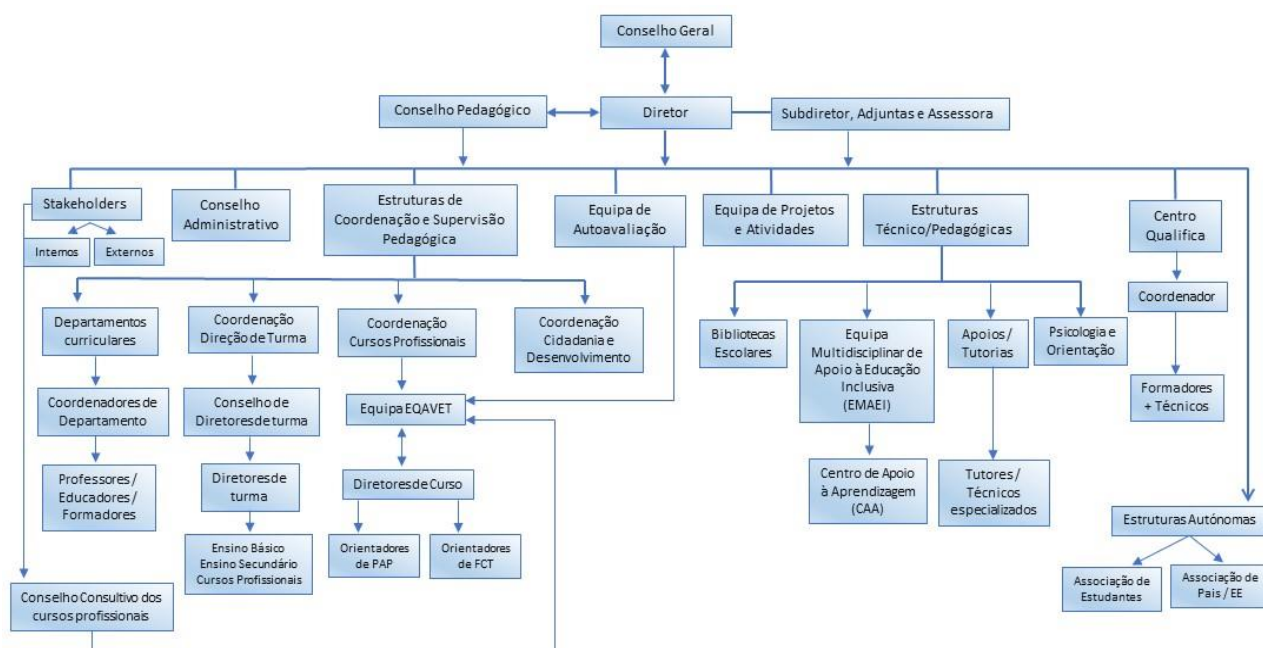
- Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados;
- Refletir sobre os dados recolhidos e promover a melhoria contínua;

Objetivos estratégicos

Relativamente o Ensino Profissional há objetivos estratégicos que se pretendem alcançar e que são:

- OE n.º 1 – Aumentar a taxa de conclusão dos cursos.
- OE n.º 2 – Reduzir a taxa de desistência do curso (alunos que anularam a matrícula, que mudaram de escola ou que foram excluídos por faltas) e o absentismo, através do acompanhamento estreito dos alunos em risco.
- OE n.º 3 – Aumentar a taxa de empregabilidade / prosseguimento de estudos dos diplomados.
- OE n.º 4 - Aumentar a Satisfação dos Empregadores dos diplomados.
- OE n.º 5 - Reforçar o estabelecimento de novas parcerias/protocolos com entidades externa.

1.5 Organigrama da instituição.



1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	3	72	3	68	3	68
Curso Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	2	29	2	44	1,5	43
Curso Profissional	Técnico de Multimédia	0,5	15	1	28	1	23
Curso Profissional	Técnico de Audiovisuais	0,5	9	0,5	8	0,5	12
Curso Profissional	Técnico de Turismo	1	12	0,5	12	--	--

1.7 Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET

X

1.8 Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

No alinhamento do Quadro EQAVET e, de acordo com o estabelecido no PEE (Projeto Educativo da Escola) foram definidas como principais metas e objetivos a atingir:

- Aumentar em 1% a taxa de conclusão dos cursos relativamente ao ciclo de formação anterior.
- Reduzir em 1% a taxa de desistência do curso relativamente ao ciclo de formação anterior.
- Aumentar em 1% a taxa de empregabilidade / prosseguimento de estudos dos diplomados relativamente ao ciclo de formação anterior.
- Aumentar em 0,1 a Satisfação dos Empregadores dos diplomados relativamente ao ciclo de formação anterior.
- Reforçar o estabelecimento de novas parcerias/protocolos com entidades externas, aumentando pelo menos 2 em cada ano letivo.

1.9 Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	janeiro/2023	maio/2023
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	abril/2023	maio/2023
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	31 de julho do ano de conclusão do ciclo formativo	
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	6 e 12-18 meses após conclusão do curso	
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	12-18 meses após a conclusão do curso	
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	12-18 meses após a conclusão do curso	
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	abril de 2023	
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	maio de 2023	

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Relatório do Operador	maio de 2023	
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	maio de 2023	
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	maio de 2023	
Observações (caso aplicável)		

1.10 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos base para a garantia da qualidade estão disponíveis para consulta na página do AEPL, em <https://www.aepl.edu.pt/> e são os seguidamente elencados:

- Regulamento Interno do AEPL;
- Projeto Educativo do AEPL;
- Plano Anual de Atividades;
- Documento Base;
- Procedimento de Controle de Documentos;
- Regimento do Conselho Consultivo;
- Regulamento Interno EQAVET;
- Parcerias.

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

2.1 Fase de Planeamento

Os objetivos e metas enumerados no Documento Base do AEPL foram definidos em estreita consonância com o preconizado no Projeto Educativo do AEPL, e tendo em consideração as recomendações do Conselho da União Europeia sobre as baixas qualificações em Portugal, com vista a aumentar o número de matriculados no ensino superior.

No Projeto Educativo e no Documento Base da AEPL estão definidas metas /objetivos em consonância com as políticas europeias: o Relatório Nacional sobre a Implementação da Agenda

2030 para o Desenvolvimento Sustentável – Eixo 4 – Educação de Qualidade e o ODS 4 - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, assim como, as recomendações da União Europeia sobre a importância da educação do futuro, o desenvolvimento da educação inclusiva bem como a dimensão europeia do ensino.

A prioridade é dada, naturalmente, ao sucesso académico e educativo, mas isso não pode subalternizar a formação plena da pessoa, em todas as dimensões que uma visão humanista e hodierna impõe. Reforçando uma ação educativa que esteja em sintonia e atenta aos sinais dos tempos, que valorize as boas práticas e procure as respostas mais ajustadas ao perfil dos nossos alunos.

O plano de ação do AEPL assenta na definição da oferta formativa. Esta é concertada em reuniões entre as escolas do concelho e o município, as empresas, a CIM em que a escola se insere e a DGEstE e, ainda, tendo em linha de conta, para além dos acordos estabelecidos entre parceiros, as prioridades definidas no SANQ para a NUTII da Região do Norte e a CIM do Ave e as orientações nacionais emanadas pela ANQEP.

Nos documentos estruturantes do AEPL estão ainda definidas metas e objetivos sendo também identificados, nestes documentos, os indicadores adequados à monitorização do seu cumprimento.

A monitorização dos indicadores definidos é realizada ao longo do ano letivo e no final do ciclo de formação, dando especial atenção à taxa de conclusão, à taxa de transição, à taxa de módulos concluídos, à taxa de assiduidade e à taxa de abandono escolar.

Os *stakeholders* internos, nomeadamente docentes e alunos, são envolvidos nas ações delineadas no âmbito da elaboração da proposta de oferta formativa, do plano anual de atividades, na definição de estratégias de prevenção do abandono escolar e de promoção do sucesso e inclusão.

As entidades de referência da envolvente económico-social (*stakeholders* externos), são convidadas anualmente a dar parecer sobre a proposta de oferta formativa da AEPL, bem como a sugerir novas necessidades de formação, nomeadamente nas reuniões do Conselho Consultivo. Através de questões colocadas, procura-se uma aproximação às necessidades de qualificações do tecido empresarial da região, no curto prazo.

Existe um organograma explícito da estrutura organizacional do AEPL e as responsabilidades em matéria de garantia da qualidade estão descritas no Regulamento Interno EQAVET.

São celebradas múltiplas parcerias com *stakeholders* externos que ao longo do ano letivo proporcionam o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) aos nossos alunos e/ou convidam-nos a participar em sessões temáticas /atividades do interesse dos jovens, ou em visitas de estudo.

Conhecido o plano de formação, os profissionais com cargos de Direção Pedagógica, envolvem-se diretamente na divulgação desse plano junto dos *stakeholders* internos e externos,

envolvendo nas atividades de divulgação e no recrutamento de novos alunos docentes, não docentes e alunos.

A autoavaliação desenvolve-se sob proposta da Direção Pedagógica é analisada pelos *stakeholders* internos e aprovada em reunião de conselho pedagógico. No que se refere aos *stakeholders* externos, estes tomam conhecimento dos procedimentos de autoavaliação a implementar e comprometem-se, nas reuniões de conselho consultivo, na sua aplicação.

São elementos essenciais deste processo a monitorização dos indicadores definidos nos documentos estruturantes da AEPL, bem como os relatórios de avaliação trimestrais e anuais e, por outro lado, os questionários de satisfação preenchidos por todos os *stakeholders*.

2.2 Fase de Implementação

Os recursos materiais e humanos disponibilizados pelo AEPL são os adequados ao cumprimento dos planos de ação delineados, tendo como ponto de partida o Plano Anual de Atividades, aprovado pelo Conselho Pedagógico no mês de outubro de cada ano letivo. Sendo de realçar que o PAA é um documento aberto, onde ao longo do ano poderão ser acrescentadas atividades, desde que validadas pelo Conselho Pedagógico.

Os recursos financeiros são obtidos através de candidatura às medidas do POCH - Tipologia 1.6 - Cursos Profissionais.

Anualmente são ajustados os quadros de Docentes, bem como os recursos materiais, ao número de turmas em funcionamento.

A estratégia para a implementação do plano de ação baseia-se nas parcerias estabelecidas com entidades da envolvente económico-social nomeadamente agentes económicos.

Estas parcerias permitem-nos novas oportunidades para o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho e, muitas vezes, são facilitadoras da nossa participação em práticas formativas, em atividades de natureza cultural, de práticas saudáveis e de defesa do ambiente.

Fomentar a constituição de parcerias com os operadores do concelho para intercâmbio de experiências de "Boas Práticas" na Educação, abrindo a escola aos parceiros, reflete uma escola e uma oferta atraente para os jovens. Criar novas parcerias com entidades suscetíveis de apoiar os nossos jovens na Formação em Contexto de Trabalho e com Instituições de Ensino Superior potencia a empregabilidade e o prosseguimento de estudos destes no fim do curso.

As mudanças são feitas com base em sugestões emanadas nas reuniões do Conselho Pedagógico e em planos de melhoria setoriais implementados.

O processo de autoavaliação aplicado na AEPL assenta em instrumentos de recolha de opiniões, sugestões e análise do processo formativo e da qualidade da formação, nos quais se manifestam todos os *stakeholders*.

2.3 Fase de Avaliação

Os indicadores em uso na Escola para a avaliação do processo formativo, da qualidade da formação e do grau de satisfação de todos os *stakeholders* são monitorizados periodicamente, de forma sistemática, conforme o estabelecido nos documentos estruturantes.

Nas reuniões de conselhos de turma, os desvios de assiduidade, de aproveitamento e de comportamento identificados são analisados e levam a uma intervenção precoce de remediação da situação.

Os resultados da avaliação são analisados trimestralmente em conselho de turma, conselho pedagógico e nas reuniões entre diretores de turma e encarregados/as de educação.

São também analisados anualmente em reunião do Conselho Consultivo do AEPL.

É assegurada a avaliação de satisfação de todos os *stakeholders* de forma sistematizada através de questionários e do respetivo tratamento dos mesmos.

Os resultados do processo de avaliação/autoavaliação irão dar origem, sempre que se justifique, a planos de melhoria.

2.4 Fase de Revisão

Os resultados da avaliação periódica do processo formativo e da qualidade da formação são divulgados em reunião do Conselho Pedagógico, onde são analisados.

Na sequência desta análise, caso se justifique, serão propostos reajustamentos nas nossas práticas, que permitam que as metas/objetivos não atingidos, o sejam.

Estes resultados dos indicadores e a revisão das práticas existentes são divulgadas aos docentes nas reuniões de equipa formativa e aos respetivos alunos.

A divulgação aos *stakeholders* externos é feita, presencialmente, nas reuniões de Conselho Consultivo, com exceção dos encarregados de educação/orientadores educativos, sendo esta divulgação feita periodicamente nas reuniões entre estes e os diretores de turma.

Nas práticas correntes da escola considera-se relevante o feedback dos docentes para ajustamentos de estratégias, recolhido nas reuniões de equipa formativa e do Conselho Pedagógico.

No que concerne ao feedback dos não docentes e *stakeholders* externos é considerado o que se obtém através dos questionários de satisfação.

São planeados os momentos de revisão e de atualização das práticas em consequência da monitorização dos indicadores.

No final do ano letivo será feito um Relatório de Balanço de Ano, de onde emergirão as linhas orientadoras do plano de ação e melhoria para o ano letivo seguinte.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

De acordo com a missão do AEPL, no alinhamento do Quadro EQAVET e, de acordo com o estabelecido no PEE (Projeto Educativo da Escola) foram definidas como principais metas e objetivos a atingir, Áreas de Melhoria, apresentadas no Anexo 1.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

O AEPL investiu na melhoria/criação de alguns documentos importantes para o processo de certificação EQAVET e para uma melhoria da qualidade dos cursos de ensino profissional. No anexo 2, estão elencados alguns desses documentos fundamentais para um sistema de gestão de qualidade eficaz.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

As mudanças relevantes resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o quadro EQAVET verificaram-se na:

- sistematização da monitorização dos indicadores que integravam as nossas práticas e na de novos indicadores, como o grau de satisfação dos *stakeholders* internos e externos incluindo o grau de satisfação dos empregadores;

- definição e acompanhamento de ações de melhoria, decorrentes da análise dos resultados dos indicadores;
- generalização da implementação da política de qualidade a toda a comunidade educativa.
- adaptação do AEPL ao QUADRO EQAVET, passando a estar assente em procedimentos com responsabilidades atribuídas.

Os Relatores

Ângelo Dias

(Diretor do AEPL)

Susana Lobo

(Coordenadora da equipa EQAVET)

Póvoa de Lanhoso, 01 de junho de 2023

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

Ciclo de Formação	Taxa de Conclusão
2017-2020	84,2%
2018-2021	82,3%

Comentários: As Taxas de conclusão dos nossos alunos são bastante satisfatórias, estando acima das Taxas de conclusão a nível nacional (71%) de acordo com os dados do Infoescolas. No entanto, é nosso propósito aumentar em 1% essa Taxa nos próximos ciclos. Assim como, reduzir em 1% a taxa de desistência dos cursos.

Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos e Registo de Informação sobre Diplomados em Prosseguimento de Estudos

Ciclo de Formação	Taxa de Colocação no Mercado	Taxa de Prosseguimento de Estudos
2017-2020	70,8% (só 4,2% é que estão à procura de emprego)	6,3%
2018-2021	67,7% (só 24,6% é que estão à procura de emprego)	15,4%

Comentários: O aumento da taxa global de colocação após a conclusão dos cursos de EFP para **70%**, é uma pretensão do AEPL, uma vez que, no ciclo de 2018/2021 se verificou uma diminuição dessa taxa. Aqui faz sentido uma análise em conjunto, visto serem as duas saídas possíveis.

Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

Ciclo de Formação	Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso	Taxa de Diplomados a exercer profissões não relacionadas com o Curso
2017-2020	22,9%	25%
2018-2021	9,2%	30,8%

Comentários: Entre o ciclo 2017/2020 e 2018/2021 verificou-se uma inversão na percentagem de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso e a taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso, é nosso objetivo inverter esta tendência, implementando ações que visem o aumento da taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso.

Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores

Ciclo de Formação	Taxa de Satisfação	Média de satisfação dos empregadores (numa escala de 1 a 4)
2017-2020	90,5%	3,5
2018-2021	100%	3,6

Comentários: A média de satisfação dos empregadores aumentou entre os dois ciclos de ensino referidos, é intenção o aumento em 0,1 na média de satisfação dos empregadores.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos cursos em modalidades de EFP	O1	Aumentar a taxa de conclusão anualmente em modalidades EFP em 1% relativamente ao último ciclo formativo.
		O2	Reduzir em 1% a taxa de desistência do curso
AM2	Inserção dos diplomados na vida ativa: quer na opção de ingresso no mercado de trabalho, quer no prosseguimento de estudos.	O3	Aumentar a taxa global de colocação após a conclusão dos cursos de EFP para 70%
		O4	Aumentar para 10% a taxa de colocação na área de formação, após a conclusão do curso.
		O5	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos dos diplomados em 2%.
AM3	Envolvência dos stakeholders no processo formativo.	O6	Melhorar a participação dos stakeholders internos na planificação da oferta formativa.
		O7	Melhorar a participação dos stakeholders externos na planificação da oferta formativa.
		O8	Elevar para 75% a recolha de resposta aos questionários de satisfação, nomeadamente no que se refere a stakeholders externos.
AM4	Formação	O9	Auscultar periodicamente os colabores para aferir necessidade de formação em áreas específicas.
		O10	Realizar uma ação de formação contínua por trimestre para todos os colabores.

AM5	Divulgação	11	Divulgar o plano de ação, resultados dos indicadores em uso, relatórios de avaliação, planos de melhoria, quer através dos canais de comunicação tradicionais, quer através das novas tecnologias (e-mail, redes sociais, website...)
-----	------------	----	---

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Realizar sessões de esclarecimento, em grupo, aos alunos e aos encarregados de educação sobre o perfil de saída profissional dos cursos e as opções de prosseguimento de estudos.	05/2023	07/2024
	A2	Manter atualizados os dados relativos às faltas dos formandos e horas a recuperar. Sinalizar as situações de faltas injustificadas e definir intervenções precoces de prevenção, do(a) Diretor(a) de Curso/Diretor(a) de Turma e, caso se justifique da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Escola Inclusiva e da CPCJ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.	09/2023	07/2024
	A3	Sinalizar os comportamentos passíveis de indiciar situações de abandono escolar precoce, desencadeando as intervenções necessárias para reverter a situação.	09/2023	07/2024
	A4	Manter atualizados os dados relativos aos módulos por concluir em tempo devido, devendo de imediato em ação conjugada com o Diretor de Turma e o Formador do módulo/UFCD não concluído, desencadear estratégias de remediação para que os(as) alunos concluam, com sucesso, os módulos/UFCD que não concluíram no momento devido, de acordo com o preceituado no Regulamento Interno.	09/2023	07/2024

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
	A5	Implementar a prática de envolvimento dos formandos na planificação das atividades extracurriculares a realizar.	09/2023	07/2024
	A6	Envolver os encarregados de educação no processo formativo, convidando-os a encontrar soluções para os problemas dos seus educandos e a participar nas atividades extracurriculares realizadas na Escola.	09/2023	07/2024
	A7	Dinamizar anualmente, para encarregados(as) de educação, pelo menos uma ação de sensibilização para a importância da sua participação ativa no processo formativo e na escola.	09/2023	07/2024
A2	A8	Realizar visitas de estudo a entidades que poderão vir a ser futuros locais de estágio, como estratégia de motivação dos formandos para a área de formação e saídas para o mercado de trabalho.	09/2023	07/2024
	A9	Realizar visitas de estudo às mostras de oferta formativa dos Institutos Politécnicos e outros Estabelecimentos de Ensino Superior, como estratégia de motivação dos alunos a prosseguir estudos, após a conclusão do curso.	09/2023	07/2024
	A10	Convidar novas entidades para desenvolver parcerias para Formação em Contexto de Trabalho, apresentando-lhes a Escola e as atividades desenvolvidas pelos alunos.	10/2023	07/2024
	A11	Promover a lecionação de algumas aulas da componente técnica, em contexto laboral, desde o 1.º ano do curso para aproximar os alunos do contexto laboral.	10/2023	07/2024
	A12	Reforçar o desenvolvimento de práticas de preparação para o ingresso no mercado de trabalho – Elaboração de <i>Curriculum Vitae</i> , cartas de apresentação e preparação para entrevistas de candidatura a emprego, entre outras.	01/2024	07/2024

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
A3	A13	Sistematizar a envolvimento dos/as alunos/as na planificação da oferta formativa, consultando os/as alunos do último ano do ensino básico, sobre as suas preferências no seu percurso escolar futuro.	01/2024	07/2024
	A14	Auscultar os formadores/professores sobre as áreas de formação a incluir no plano de oferta formativa a apresentar às entidades competentes.	01/2024	07/2024
	A15	Sistematizar a prática de aplicação de inquéritos de satisfação aos stakeholders e dos seus contributos para as ações de melhoria a introduzir no processo formativo.	01/2024	07/2024
	A16	Implementar técnicas de recolha de respostas mais eficazes: explicitação clara dos objetivos, insistência no contacto.	09/2023	07/2024
A4	A17	Tendo em consideração o perfil de competências exigido para as funções desempenhadas pelos colaboradores, identificar necessidades de formação.	01/2024	07/2024
	A18	Fazer o cronograma das ações de formação a realizar.	01/2024	07/2024
AM5	A19	Divulgar a todos os <i>stakeholders</i> e colaboradores, com recurso às novas tecnologias de divulgação (página Web, redes sociais), marketing publicitário com recurso a <i>flyers</i> e demonstrações das nossas práticas de formação, a oferta formativa e as atividades da Escola.	05/2023	07/2024
	A20	Divulgar na página do AEPL o relatório periódico de análise do resultado obtido nos diferentes indicadores em uso na instituição e a comparação entre ciclos analisados.	06/2023	07/2024

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Periodicamente, no final de cada trimestre e no final do ano letivo, é feita a monitorização dos indicadores em uso, definidos no Documento Base da AEPL.

Após a recolha de dados, estes são apresentados à Direção Pedagógica, que desencadeará reuniões de docentes por departamento/área disciplinar, equipa formativa / Conselho de turma e de colaboradores para analisar os resultados.

Com esta análise serão identificados:

- O grau de cumprimento das atividades preconizadas no plano de melhoria;
- O grau de cumprimento das metas definidas;
- As causas dos desvios eventualmente existentes.

Após esta análise, identificadas as situações de incumprimento e suas causas, deverão ser reajustadas estratégias e delineadas ações de melhoria a implementar, tendo sempre como orientação geral a melhoria da qualidade da formação numa ESCOLA que se pretende INCLUSIVA.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Os resultados da aplicação do plano de melhoria serão divulgados:

- Aos elementos do Conselho Consultivo.
- A todos os docentes nas reuniões de conselho de turma.

- A todos os alunos em reunião com o Diretor de Turma e/ou Diretor de Curso.
- Na reunião de Conselho Pedagógico, seguinte à monitorização dos indicadores, para a sua validação
- Na reunião de Conselho Consultivo, para tomada de conhecimento
- Na área reservada da página da escola, ou por email para Os stakeholders internos.

6. Observações

Os Relatores

Ângelo Dias

(Diretor do AEPL)

Susana Lobo

(Coordenadora da equipa EQAVET)

EQAVET – Relatório do Operador - Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso
RO.V00



Póvoa de Lanhoso, 01 de junho de 2023

EQAVET – Relatório do Operador - Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso
RO.V00



Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. Descritores Indicativos - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	
Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas. Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	C2. Implementação
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Princípios EQAVET	<p>Fase 3 – Avaliação</p> <p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</p>
--------------------------	---

	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	<ul style="list-style-type: none"> - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Fase 4 – Revisão

Princípios EQAVET	Critério de Qualidade		Critérios de conformidade e EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</p>		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	

	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	continua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
--	----	---	--

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C211a C213; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
PE	Projeto Educativo do AEPL	Interno	Site e Reuniões	C1p1, C1P2, C1P3, C1P4, C3A1, C6T1, C6T3
RI	Regulamento Interno do AEPL	Interno	Site e reuniões	C1P2, C1P3, C5T1, C6T3
DB.V00	Documento Base	Interno	Site e reuniões	C1P1, C1P2, C1P3, C5T1, C6T3
PAA	Plano Anual de Atividades	interno	Site e reuniões	...C1P2, C1P3, C1P4
PA.V00	Plano de Ação	Interno	Site e reuniões	...C1P1, C1P3, C1P4
EB012	Registo Biográfico do Aluno	Interno	Rede interna ou email	C1P2, C1P3, C1P4, C6T1
ACC.V00	Atas de Conselho Consultivo	Interno	Reuniões	C1P1, C1P2, C3A4, C4R1, C4R3, C5T1, C5T2
ACP	Atas de Conselho Pedagógico	Interno	Reuniões	C1P2, C3A4, C4R1, C4R3, C5T1, C5T2
EB111	Ata da Reunião do Conselho de Turma	Interno	Reuniões	C1P2, C1P3, C1P4, C3A4, C4R1, C5T1, C5T2
EB111	Ata da Reunião do Conselho de Turma	Interno	Reuniões	C1P2, C1P3, C1P4
DOC	Documentos emitidos pelas entidades da Tutela	Externo	Reuniões	C1P2, C5T1
MI	Monitorização de Indicadores	Interno	Reuniões	C1P3, C3A1, C3A3, C4R2, C6T2
AQE	Ata(s) do Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET	Interno	Reuniões	C1P3
EP.PAM.V00	Plano de Ações de Melhoria	Interno	Reuniões	C1P3, C1P4, C3A3, C3A4, C4R2
EP.CF.V00	Contrato de Formação	Interno	Reuniões	C1P3, C211
EP.RA.V00	Relatórios de Atividades	Interno	Correio eletrónico	C212
IANF.V00	Inquérito de Auscultação das Necessidades de Formação	Interno	Reuniões e correio eletrónico	C213

PF.V00	Plano de Formação	Interno	Reuniões e Correio eletrónico	C2I3
RP	Registo de Presenças	Interno	Reuniões	C2I3
EB113	Registo do Comportamento dos Alunos Por Turma	Interno	Reuniões	C3A1
IGSPD.V00	Inquérito do Grau de Satisfação do Pessoal Docente	Interno	Correio eletrónico	C3A2, C3A4,
IGSPND.V00	Inquérito do Grau de Satisfação do Pessoal não Docente	Interno	Correio eletrónico	C3A2, C3A4,
EP.IGSA.V00	Inquérito do Grau de Satisfação dos alunos	Interno	Correio eletrónico	C3A2, C3A4,
IGSFCT.V00	Inquérito do Grau de Satisfação dos Orientadores de FCT	Interno	Correio eletrónico	C3A2, C3A4,
EP.IGSE.V00	Inquérito do Grau de Satisfação dos Empregadores	Interno	Correio eletrónico	C3A2, C3A4
EP.IGSEA.V00	Inquérito do Grau de Satisfação dos ex alunos	Interno	Correio eletrónico	C3A2, C3A4
EP.SQPF.SEP.V00	Síntese dos Questionários Pós Formação, Situação escolar ou Profissional	Interno	Reuniões Correio eletrónico	C3A2, C3A4
EP.RAPAP.V00	Relatório de Acompanhamento Prova de Aptidão Profissional	Interno	Rede interna Reuniões	C3A4
PIAE.V00	Planeamento Interno de Acompanhamento EQAVET	Interno	Reuniões	C3A3, C4R1, C4R2
EB035	Registo de Faltas P/Aluno	Interno	Rede interna, email	C3A3
EB167	Relação de Alunos com Módulos em Atraso/por Disciplina	Interno	Rede Interna Reuniões	C3A3

Observações

Consideramos o correio eletrónico uma evidência no que respeita à participação de *stakeholders*, porém não enunciamos como documento.

O Relatório de Autoavaliação é considerado um documento relevante como evidência do grau de alinhamento com o Quadro EQAVET, no entanto será elaborado apenas no final do ano letivo, pelo que não consta das fontes de evidência.

Os Relatores

Ângelo Dias

(Diretor do AEPL)

Susana Lobo

(Coordenadora da equipa EQAVET)

Póvoa de Lanhoso, 02 de junho de 2023